

Resposta Metro São Paulo 2020

Estrutura de planejamento: Quais são as ferramentas de planejamento que você tem para manutenção?

A manutenção é executada inicialmente de acordo com as recomendações existentes nos manuais de manutenção dos fabricantes, dos diversos sistemas. Posteriormente, durante o tempo de vida dos equipamentos e/ou sistemas, os tempos e tipos de manutenção vão sendo adaptadas a novas recomendações ou a experiências adquiridas com o estudo de falhas e desempenho.

Estrutura de planejamento: Como você planeja os materiais a serem usados?

Os materiais a serem usados são solicitados para aquisição com base na indicação dos fabricantes e na experiência das equipes de manutenção e engenharia. Os parâmetros de consumo são adequados a realidade da manutenção durante a vida útil dos equipamentos, estudando os equipamentos e seu desempenho.

Estrutura de planejamento: Como a conformidade do plano é medida?

Temos sistemas de checklist elaborados por nossa engenharia para verificar a adequação do que é indicado nos procedimentos de manutenção ao que efetivamente se realiza. Através de indicadores periódicos de desempenho temos o retrato da eficiência do sistema e da manutenção.

Estrutura de planejamento: Entre os indicadores que controlam, qual deles é utilizado para medir a qualidade e a eficiência da manutenção?

Os principais indicadores de manutenção são MTBF e MKBF. O tempo médio entre falhas, assim como o próprio nome diz, indica o tempo total de bom funcionamento médio, entre as falhas de máquinas que podem ser reparáveis. Ou seja: É aqui que podemos mensurar a confiabilidade da máquina e conseqüentemente a qualidade e a eficiência da manutenção.

Estrutura de planejamento: Você trabalha com um estoque mínimo e máximo? (Plano de compras)

Sim, a parametrização de estoque mínimo e máximo é adotada para materiais de consumo da manutenção, dentro das necessidades e características da aplicação e frequência de reposição.

Estrutura de planejamento: Como você verifica se o seu planejamento foi apropriado? Para quais indicadores eles estão olhando? Eles medem o que é planejado versus o que é usado? Ou o que foi planejado contra o que foi feito?

Os indicadores de disponibilidade dos sistemas e equipamentos, os controles constantes sobre as atividades internas e de serviços contratados, nos

remetem a comparação entre o planejado e o realizado, nos dando uma boa visão sobre a eficiência do planejamento.

Estrutura de planejamento: Existem indicadores cruzados entre o planejamento de manutenção e a área de suprimentos?

Sim, os indicadores de disponibilidade de materiais, as informações de consumo real e os constantes ajustes efetuados nos parâmetros de consumo, levam a um aperfeiçoamento entre o planejado e o realizado.

Estrutura de suprimentos: Que estratégia você usa para controlar o custo de ativos fixos?

Seguimos o planejamento orçamentário da Companhia alinhada a estratégia de manutenção.

Estrutura de suprimentos: Quais são os pilares fundamentais da cadeia de suprimentos?

Prazo, custos e qualidade dos materiais em sintonia com as demandas necessárias para cumprir os planos de manutenção.

Estrutura de suprimentos: Que modelo você usa para definir os níveis de estoque de segurança e ponto de pedido? (*)

Utilizamos Acordo de Nível de Serviço para determinar disponibilidade percentual de materiais em estoque por níveis de importância:

Nível 1 Trata-se de material de vital aplicação nos equipamentos e sistemas, sendo que a sua falta em qualquer instante pode acarretar paralisação operacional ou condições inseguras com reflexos diretos na operação e no atendimento ao público.

Nível 2 Trata-se de material indispensável para aplicação nos equipamentos e sistemas, sendo que a sua falta, por tempo prolongado, pode acarretar transtornos na execução de serviços para a manutenção e, eventualmente, colocar a operação em condições críticas de trabalho.

Nível 3 Trata-se de material de aplicação nas rotinas operativas e administrativas, sendo que a sua falta, mesmo por período prolongado, não acarreta maiores problemas operacionais.

A partir dessa métrica, é calculado o Estoque de Segurança para cada material de consumo.

Estrutura de suprimento: Você usa algum programa de gerenciamento de compras? É este o programa que aciona ou carrega outros tipos de controles?

Sim, utilizamos o sistema ERP SAP para subsidiar o atendimento das demandas existentes. Ele é utilizado como ferramenta para elaboração de relatórios que subsidiam a decisão de compra.

Estrutura de suprimentos: Quais indicadores você usa para medir a qualidade do processo de compra de peças de reposição?

Indicadores:

- Disponibilidade de estoque por nível de importância / tipo de consumível;
- Valor de estoque contábil;
- Realização percentual orçamentária.

Estrutura de custo: Você calcula métricas do tipo pesos (\$) investidos em MTTO (mean time to obsolescence – tempo médio de obsolescência) para o uso de XX do ativo? Como eles medem isso?

Estamos iniciando os trabalhos na gestão de ativos, que além do foco no ciclo de vida dos ativos e seu período de depreciação, estabelece o menor número de manutenções necessárias e aumento das expectativas de retorno do investimento. A gestão de ativos refere-se a gestão de todo o ciclo de vida de um ativo, desde sua aquisição até o seu descarte. Neste tipo de gestão devem ser considerados todos os controles necessários para garantir o registro de detalhes e valores de um ativo.

Estrutura de custos: Como você mede o desempenho do processo em termos de custos?

Comparando os custos de manutenção, envolvendo material e mão de obra, com outros Metros ou empresas que tenham sistemas correlatos.